



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
DOM BOSCO - FFCLDB**

Relatório Institucional 2019/2020

SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.



AVALIAR PARA APRIMORAR

CPA / FFCLDB

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma Instituição constroi conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas. A Autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição. (SINAES: 2004)

Nome: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB

Código da IES: 0474

Caracterização da IES: Instituição Privada, sem Fins Lucrativos e Faculdade.

Estado: Rio de Janeiro

Município: Resende

Março: 2019 e 2020

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

Sra. Ana Claudia Gonçalves Dias	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Sra. Ângela Maria da Silva Campos	Representante do Centro de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão
Sra. Carmem Lúcia Penna Firme	Representante da Sociedade Civil Organizada
Prof. Estevão Alves Correa Neto – substituído.	Representante do Corpo Docente – falecido em 16/08/2018.
Profa. Eliana Rodrigues Medeiros da Silva	Representante do Corpo Docente – a partir do ano 2019
Sra. Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante da Secretaria da FFCLDB
Sra. Rosane Costa de Paiva Oliveira	Representante do Corpo Discente
Sr. Neri de Oliveira Dornelles	Representante da Mantenedora
Profa. Sueli Sardinha Guedes	Coordenadora da CPA/FFCLDB - até o ano de 2018
Profa. Ana Alice Kulina S. Esteves Sampaio	Coordenadora da CPA/FFCLDB - a partir do ano 2019

- Período de mandato da CPA: 3 anos, com possibilidade de recondução.
- Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 16 de abril de 2008.
- Ato de recondução da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 27 de janeiro de 2011.
- Ato de recondução da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 29 de janeiro de 2015.
- Ato de recondução da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 30 de janeiro de 2017.
- Ato de designação da CPA: PORTARIA da FFCLDB nº 01, de 1º de fevereiro de 2019.

APRESENTAÇÃO

O presente relatório consolida as observações e contribuições de todos os participantes do processo de Avaliação Institucional, realizadas no período compreendido entre os anos de 2018 e 2020, refere-se à Autoavaliação Institucional realizada na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco / FFCLDB por meio de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA - tendo em vista o cumprimento das orientações do Ministério da Educação/Sistema de Avaliação do Ensino Superior – MEC/SINAES - conforme a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e a Portaria nº 2.051 de 09/07/2004.

A CPA visou, ao longo dos anos desse ciclo dar continuidade as rotinas de autoavaliação estabelecidas e percebidas como eficientes, assim como buscou aprimorá-las. Observa-se que a avaliação interna, através do amplo processo continuado estabelecido, contribuiu para o diagnóstico institucional, em especial junto à percepção da Comunidade Acadêmica, englobando Discentes, Docentes e Corpo Técnico-Administrativo da FFCLDB dos Cursos de Graduação – Pedagogia, Letras, Ciências Biológicas, Educação Física e Enfermagem e às demandas específicas dos mesmos, bem como realizou uma releitura do Plano Diretor Institucional – PDI/FFCLDB com revisões periódicas.

A estrutura textual deste relatório embasa-se na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, na qual uma sugestão de roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das IES é apresentada. Esse relatório contém os resultados do processo de avaliação realizado pela CPA da FFCLDB durante o período de 2018 a 2020, consolidando os 5 eixos, e as dez dimensões respectivas, avaliados ao longo do triênio.

Destaca-se que no ano de 2020, fruto da pandemia do Corona vírus, não foi postado tempestivamente o relatório parcial previsto, em cumprimento ao comunicado realizado pelo INEP, via sistema e-MEC, em 20 de março de 2020, suspendendo a remessa até o retorno das atividades presenciais, que acabaram não ocorrendo até o final do ano.

Conforme carta do INEP ao Procurador Institucional, enviada no presente mês, a IES deveria inserir os relatórios de 2019 e 2020 em arquivo único.

Ressalta-se, nessa concepção, que a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), mantenedora da FFCLDB, realiza, desde 1994, uma avaliação institucional com todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e que, ao longo de todos

esses anos, ajustes vêm sendo realizados, graças ao feedback de toda a comunidade acadêmica e parceiros da Sociedade Civil Organizada, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, atender às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade dos cursos oferecidos.

A avaliação não se esgota em nenhum relatório interno ou externo, nem em um único e isolado olhar. Deve ser dinâmica e prospectiva, contínua e aberta, como a realidade que ela quer compreender e transformar (DIAS SOBRINHO).

I- INTRODUÇÃO

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB da Associação Educacional Dom Bosco – AEDB tem se dedicado nesses últimos anos nas áreas do ensino, da pesquisa, extensão e pós-graduação (*lato sensu*), respeitando a sua inserção social e demonstrando expressivo comprometimento com a geração de novos conhecimentos que favoreçam o desenvolvimento da Educação Brasileira.

Acompanhando a política nacional de democratização do acesso ao ensino superior, a FFCLDB tem assegurado aos jovens e adultos a oportunidade de ingressar numa Instituição de ensino de qualidade contribuindo com a formação de profissionais competentes, proativos e éticos em diversas áreas do saber, dessa forma, reduzindo as desigualdades sociais.

Neste sentido, a autoavaliação é, sem dúvida, um instrumento imprescindível, para identificarmos como a Comunidade Acadêmica vivencia, nos seus espaços, os processos que envolvem o fazer acadêmico, administrativo e de inter-relação com a Sociedade.

Destacamos que, independente da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB, IES, mantida pela Associação Educacional Dom Bosco – AEDB- já vem realizando, desde 1992, conforme citado, sua Avaliação Institucional. E, ao longo de todos esses anos, ajustes foram se tornando necessários, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, o atendimento às solicitações da Comunidade Acadêmica, comprometida com a qualidade dos Cursos; bem como buscando compreender o seu passado e seu presente, através das diversas perspectivas trazidas por toda a Sociedade.

A filosofia consiste em contemplar os interesses de todos os segmentos da Instituição, como também, suas expectativas de diálogos produtivos os quais renovam o seu planejamento interno, pautada nos seguintes princípios básicos:

- 1- Democracia e Participação: A natureza democrática e participativa da avaliação é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento do sistema de Avaliação Institucional e esta participação deve ser exercida por todos os atores envolvidos.
- 2- Globalidade: A proposta é avaliar a Instituição como um todo e não em partes fragmentadas, o que permitirá uma visão geral e abrangente da Instituição.

- 3- Gradualidade: A avaliação interna na FFCLDB não se reduzirá ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. A proposta é de construção de um processo gradual, permanente e sistemático, capaz de mensurar a relação entre o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional da FFCLDB e a sua execução, e de garantir, igualmente, a qualidade de suas atividades visando uma melhor eficiência das ações futuras da Instituição.
- 4- Legitimidade: A Avaliação Institucional na FFCLDB deve revestir-se de elevado grau de seriedade e correção, utilizando critérios avaliativos com ampla legitimidade técnica e política (conquistada pela efetiva participação de toda a Comunidade Acadêmica na construção do processo avaliativo e no uso dos resultados por ele gerados).
- 5- Não Premiação e Não Punição: Premiar ou punir não é o objetivo da proposta. A avaliação deve identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria como meio de apoiar o contínuo aperfeiçoamento do desempenho da Instituição e de avaliar o efeito e a eficiência das estratégias implantadas para o alcance da excelência.
- 6- Respeito à Identidade Institucional: O desempenho Institucional deve ser analisado em função de sua missão, visão, princípios, projetos, relevância social, cultura institucional e realidade social, econômica e política.
- 7- Transparência: A autoavaliação, em suas diferentes etapas, fases e procedimentos, deve ser a mais transparente possível, assegurando o debate e a divulgação dos seus resultados a toda a Comunidade.

O presente relatório busca atender à diversidade do sistema de Educação Superior e respeitar a identidade da Instituição que o compõe. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de Avaliação Institucional (interna e externa).

Bem como, encontra-se organizado em eixos conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09 de outubro de 2014, que contempla o “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”.

Desta forma, tem-se:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Com a aplicação desse instrumento, poderemos descobrir nossas potencialidades, nossas experiências bem sucedidas e, principalmente, as demandas que ainda se apresentam e os procedimentos que precisam ser repensados para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Além de ser uma oportunidade para refletirmos qual a Instituição que temos e a que queremos. Nessa condição de leitores da realidade, o trabalho até aqui realizado pretende ser conhecimento que conjuga teoria e prática, pois não há conhecimento sem repercussão na prática, não há prática sem conhecimento incluído.

Este Relatório é um convite para que sejamos leitores da realidade que nos é dada e avaliadores da Instituição que queremos construir, pois não há avaliação sem (auto) conhecimento.

Comissão Própria de Autoavaliação – CPA / FFCLDB

BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco é mantida pela Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com foro na cidade de Resende, RJ, e com Estatuto inscrito no Cartório do 1º Ofício, de Registro de Títulos e Documentos, Comarca de Resende sob o nº 232, Livro A-2, em dois de dezembro de 1965. A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada pelo Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 8 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.



A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB foi autorizada pelo Decreto 72.563 de 01/08/1973, para os cursos de Pedagogia e Letras.

No resultado do ENADE 2014 o Curso de Pedagogia e Ciências Biológicas obtiveram conceito 3 e o Curso de Letras obteve conceito 4.

No período de 22 a 25 de junho de 2017 a FFCLDB recebeu a Comissão do MEC para a renovação de seu credenciamento. A FFCLDB obteve conceito 4.

O Curso de Pedagogia forma Docentes para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e Apoio Escolar, em como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos Pedagógicos de forma competente, crítico e atuante.



O Curso de Letras oferece as seguintes habilitações: Português-Literatura, e Português-Inglês e o Curso de Ciências Biológicas oferece o Bacharelado e a Licenciatura.



O profissional formado pelo Curso de Ciências Biológicas estará habilitado para atuar no ensino (Docência), bem como nos diferentes campos de observação e investigação científica (Bacharelado). O aluno ingresso na Licenciatura poderá optar, ao final do Curso, pelo Bacharelado.



O Curso de Licenciatura em Educação Física forma o Docente para atuar na Educação Básica.



O Curso de Bacharelado em Enfermagem forma profissional qualificado para atuar no atendimento preventivo, curativo e de emergência da população. O objetivo do curso é preparar profissionais para melhorar a qualidade do atendimento de saúde, principalmente na rede pública.



AEDB mantém o Colégio de Aplicação de Resende – CAR interligado com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB proporcionando a ambas as Instituições o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem atrelado a princípios de valores de ensino comuns.



II - METODOLOGIA

A metodologia está projetada de forma a se criar o momento em que a própria comunidade irá posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA.

Desse modo trata-se de uma oportunidade privilegiada para diversas atividades com possibilidades de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas tendo em vista a qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões respalda-se na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato sendo realizado. Este processo de avaliação é desenvolvido com a participação dos seguintes segmentos: Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo e Comunidade Externa sob a coordenação da CPA.

PRIMEIRA ETAPA: SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;

Apresentação do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA; da divulgação à Comunidade Acadêmica, pelo site e em quadros afixados em locais estratégicos da IES, nos quais são apresentados a descrição da CPA e do seu trabalho, a relação dos integrantes da CPA e os principais resultados das avaliações dos anos anteriores.

Por ocasião da acolhida aos novos alunos, os Coordenadores, quando possível com participação de membros da CPA, falam aos novos alunos sobre a CPA e a importância de seu trabalho.

Elaboração do AEDB Notícias, Edição Especial – CPA. Trata-se de um número especial do periódico institucional que trata especificamente das CPA das três faculdades. A distribuição deste número especial foi feita pelos próprios membros das Comissões, apoiados por integrantes dos Diretórios Acadêmicos e Atléticas, que aproveitavam para discorrer sobre o trabalho das CPA para os alunos.

Divulgação à Comunidade Acadêmica pelo site:

<http://www.aedb.br/institucional/cpa/ffcldb/>

SEGUNDA ETAPA: DESENVOLVIMENTO

Nesta etapa são levantados e coletados os documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da FFCLDB. A coleta de dados se dá, basicamente, pelos seguintes meios:

Registros da ouvidoria.



Observações trazidas pelos diversos participantes da CPA, buscadas e previamente discutidas junto aos segmentos que representam.

Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade do ensino.

Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade Institucional.

Pesquisa junto ao docente sobre a qualidade Institucional.

Pesquisa junto ao corpo técnico-administrativo sobre a qualidade Institucional.

Pesquisa junto ao egresso sobre a qualidade de ensino e a qualidade Institucional.

Apreciação dos resultados do ENADE, quando for o caso.

Apreciação dos relatórios de comissões de avaliação externa de 2018 e de anos anteriores pela Comissão do MEC.

TERCEIRA ETAPA: ANÁLISE DOS DADOS LEVANTADOS

Esta etapa contemplará as percepções dos sujeitos envolvidos com a prática Institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões e troca de mensagens por meio eletrônico, cujo ponto central é o debate para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES.

Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção contextualizando e situando nos propósitos da IES.

QUARTA ETAPA: CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características relativas às dimensões abrangidas por cada eixo e suas inter-relações, destacando os pontos fortes, as oportunidades de melhorias, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

QUINTA ETAPA: DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A divulgação e discussão dos resultados acontece, anualmente, com a “Semana da CPA”, na qual membros da CPA ocupam, mediante rodízio, um estande no qual constam os principais resultados das pesquisas realizadas. Nestes eventos é explicado o papel da CPA, divulgado o resultado da autoavaliação e coletadas impressões da Comunidade Acadêmica sobre os dados levantados e suas sugestões.

Em geral, a CPA busca o apoio do Diretório Acadêmico e da Atlética (agremiação esportiva que congrega alunos da faculdade) neste trabalho de divulgação.

Ainda nesta fase, o relatório de autoavaliação é postado no site da IES para acesso por toda a Comunidade Acadêmica. Esta postagem é amplamente divulgada pelos diversos meios de comunicação da IES.

Situação especial do ano de 2020 – fruto da pandemia do coronavírus:

Especificamente no ano de 2020 as ações destas etapas foram adaptadas para que a CPA prosseguisse seu trabalho de avaliação de maneira remota, fazendo frente às imposições sofridas em função da pandemia. As pesquisas foram adaptadas às necessidades prementes de avaliar as medidas adotadas pela IES de manutenção do processo de ensino e aprendizagem em níveis adequados de qualidade.

A fim de buscar mais celeridade nas ações institucionais e necessárias correções de rumo, a CPA atuou em grande sintonia com Diretores, Coordenadores e Gestores da área de ensino, EaD e tecnologia, diminuindo o formalismo da realização de reuniões prévias, emissão de atas, apresentação de sugestões à Direção e, finalmente, emissão das diretrizes aos diversos setores. Ao contrário, as reuniões, em geral gravadas, discutiam os resultados levantados em pesquisas, observados pelos integrantes da CPA e trazidas pelos próprios coordenadores e as deliberações da Direção eram imediatas, buscando-se uma resposta rápida às demandas levantadas.

Os resultados destas ações constam do presente relatório, como resultados das pesquisas realizadas junto aos corpos docente e discente.

Ainda em função do foco da CPA na apreciação específica dos aspectos que impactaram no ano de 2020, fruto da pandemia, alguns aspectos levantados nos anos anteriores não tornaram a ser avaliados no ano em curso. Estes aspectos serão

sinalizados, a seguir, ao descrever a situação de cada dimensão, para que seja alvo de apreciações futuras.

Cartaz da CPA/FFCLDB:



Vale acrescentar que a CPA tem buscado conscientizar a Comunidade Acadêmica da real necessidade de se perceber o momento para conhecer e analisar criticamente a IES e sua globalidade propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. A saber:

Participação Qualificada – Assegura a presença de atores diretamente envolvidos com o objeto de avaliação, compondo relação dialógica com outros que vivem o ambiente e participações diferenciadas de toda a Comunidade.

Legitimação – Esse princípio implica processos de validação pela comunidade dos principais encaminhamentos do trabalho de avaliação, favorecendo a participação reflexiva dos diversos segmentos no Processo Pedagógico-Administrativo e Institucional.

Integração Formativa – Trata-se de uma preocupação em integrar os dados institucionais resultantes das diferentes avaliações envolvendo a FFCLDB, favorecendo sua disseminação e utilização para tomada de decisões. A integração assume um caráter formativo entre os avaliadores, na medida em que passam a partilhar com a Comunidade a responsabilidade pela coleta e utilização dos dados avaliativos.

III - DESENVOLVIMENTO

A seguir, são apresentados os dados e as informações concernentes aos eixos e dimensões indicados na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 para produção de relatórios de Autoavaliação parciais e integrais.

Com dados de participação percentual em cada ano de discentes, docentes e corpo técnico administrativo, relativos aos anos de 2018, 2019 e 2020.

As pesquisas com o Corpo Técnico Administrativo são realizadas em papel, para abranger um maior número de colaboradores, já que nem todos têm acesso a computadores em seus postos de trabalho. Em geral, elas são realizadas no início do ano posterior ao período avaliado, após o retorno das férias anuais. Desta forma, em função da pandemia que começou a se propagar no início de 2020, esta pesquisa não foi realizada para os anos de 2019 e 2020.

No ano de 2020, diferentemente dos demais anos, foram realizadas pesquisas específicas para tratar das metodologias de ensino adotadas em caráter emergencial, em função da pandemia.

As principais pesquisas realizadas foram:

- Pesquisa para os alunos sobre as aulas remotas
- Pesquisa para os professores sobre as aulas remotas
- Pesquisa para os alunos sobre o AVA
- Pesquisa para os professores sobre o AVA
- Pesquisa para os alunos sobre a expectativa de retomada à presencialidade.
- Pesquisa para os professores sobre a expectativa de retomada à presencialidade.

Outras pesquisas foram realizadas, por iniciativa de coordenadores, sobre o uso de determinadas metodologias de aulas e avaliações e os resultados divulgados para os demais coordenadores em reuniões online semanais realizadas entre a Direção, Gestores Educacionais, Coordenadores e membros da CPA.

Pesquisa alunos 2020:

Aulas remotas

<https://docs.google.com/forms/d/1TsDq-ZKIXIs9-f7CuQcOac8JQ2qUdaXZK8GYQtnKqGU/edit?ts=5f0f64ce&gxids=7628#responses>

Retomada

https://docs.google.com/forms/d/1plz_2kF67AXhYuNbcZyAfsmrHIm3sHF2BLNKiwZdlK0/edit

AVA

<https://docs.google.com/forms/d/1B2pABqbeVSOS1D44KKAiPFfeJFEWba8zj0YJ45VI0tU/edit>

Uso do Meet

https://docs.google.com/forms/d/1u7mgcqKXJL-R0ylgoCoHFpVLRGeaD_UgJ385477KQa0/edit

Professores, pesquisa AVA

<https://docs.google.com/forms/d/1LrqNTNRvWChlyGzPp2Ry303MK8BRSQ2fYNUdVxgX0F0/edit>

Pesquisa retomada

https://docs.google.com/forms/d/1f7b1GUE_hMnuDRCnSOyofVugfPJcBsJvSTqfRU2c_n4/edit

A seguir, consta o levantamento realizado em cada dimensão, organizadas pelos eixos respectivos, com os aspectos mais significativos levantados e, quando for o caso, as medidas já adotadas.

Em relação às dimensões e eixos avaliados no ano de 2018, o presente relatório trará uma breve síntese do que já foi publicado naquele relatório, focada prioritariamente nas sugestões apresentadas, com as respectivas ações decorrentes, e nos aspectos que, fruto do direcionamento dado às pesquisas em 2020, tenha sido reavaliado sob o prisma das aulas remotas e das novas metodologias e processos adotados.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O objetivo foi verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da IES e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como os procedimentos de avaliação e acompanhamento durante os períodos anteriormente analisados.

Foram continuadas ações relativas à formação continuada sobre o processo de avaliação interna e externa envolvendo a Direção, Coordenação de Cursos e Docentes, Discentes e Corpo Técnico Administrativo relativo às reuniões periódicas para discussão sobre o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico dos Cursos entre a Direção, Coordenadores de Cursos e Corpo Docente. As ações previstas pelo PDI e desenvolvidas neste eixo foram:

- Investir nos procedimentos de Planejamento e Avaliação Institucional.
- Atender os itens avaliados institucionalmente nos instrumentos do Sinaes, considerando as exigências, com meta a atender, no mínimo, o conceito 4.
- Investir, no mínimo, no atendimento ao conceito 04 nas avaliações de Cursos e na renovação do Recredenciamento da FFCLDB segundo o processo do Sinaes.
- Desenvolver ao menos um plano de ação para cada apontamento insatisfatório (conceito menor do que 3) identificado pelas Avaliações Institucionais e de Cursos.
- Alcançar 80% de participação da Comunidade Acadêmica nos processos de avaliação e consultas.

A seguir a representação gráfica dos dados da autoavaliação da Comunidade Acadêmica sobre a percepção e conhecimento do Eixo 1.

Você acredita que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade dos processos Institucionais?

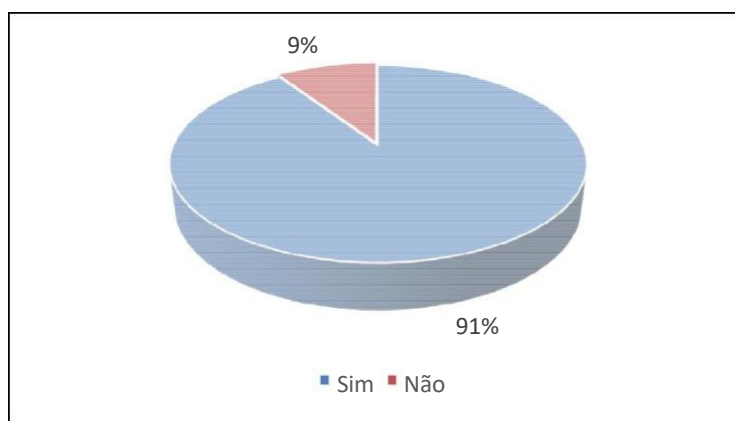


Gráfico 1

Você acompanha a divulgação das ações realizadas em função dos resultados da Avaliação Institucional (CPA)?

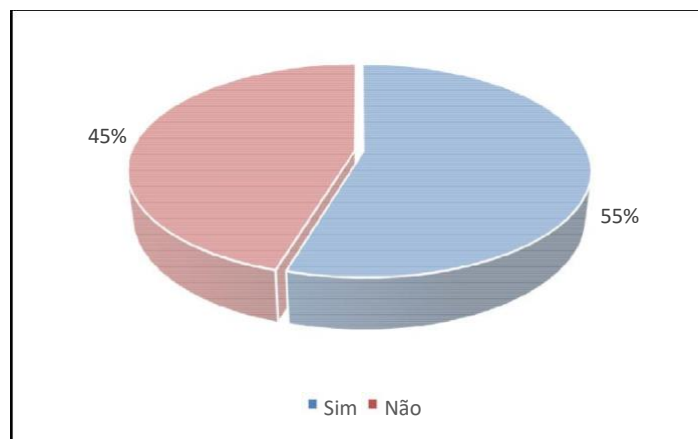


Gráfico 2

As avaliações realizadas nos anos de 2018 e 2019 mostram uma baixa participação da comunidade acadêmica nas pesquisas realizadas, tendo tido um aumento considerável no ano de 2020. Duas hipóteses foram levantadas para explicar este fato. A primeira é que a novidade das ações educacionais, mediadas pela tecnologia, representou uma mudança que levou professores e alunos a querer se posicionar em relação a elas. A segunda hipótese é que, estando com mais frequência diante de computadores ou celulares, os professores e alunos tenham cedido com maior facilidade às constantes solicitações de resposta às pesquisas, elaboradas por seus coordenadores, professores e equipe de comunicação.

Ainda no ano de 2020, a equipe da CPA, em conjunto com a Seção Técnica de Ensino, promoveu um evento no qual apresentou para os professores e alunos as novidades que seriam adotadas a partir de 2021, fruto das pesquisas realizadas em 2020. Para o presente ano a equipe da CPA pretende envolver a equipe do Núcleo de Comunicação na gravação de vídeos que salientem este processo de mudança a partir das pesquisas realizadas. Com isso, esperamos manter os bons resultados alcançado em termos de participação nas pesquisas.

Em relação às ações realizadas pela CPA, ao processo de melhoria contínua e ao aumento da qualidade do ensino a partir das ações propostas pela CPA, a pesquisa de 2018 já demonstrou que os docentes, discentes e colaboradores que responderam às pesquisas consideraram excelentes estes níveis, como constou do relatório daquele ano.

Como sugerido no relatório de 2018, a CPA criou um selo que foi afixado nos locais em que foram realizadas ações da CPA. Foram afixados cartazes com as fotos dos integrantes da CPA, seus nomes e funções/cursos. No ano de 2019, como sugerido, integrantes da CPA visitaram as salas de aula, com apoio dos membros do diretório acadêmico, a fim de divulgar as atividades da comissão.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

O objetivo foi definir propostas de redirecionamento. Continuaram as ações de revisão e o desenvolvimento de documentos institucionais em consonância com a Missão e o PDI visando à coerência com a Missão e o PDI, após discussões colegiadas envolvendo a Comunidade Acadêmica. A saber:

- Continuar o processo de atualização de documentos acadêmico e administrativos da FFCLDB, com o objetivo de ampliar a coerência entre estes documentos, a missão institucional e o PDI, que passou por revisão no ano de 2019.

- Atualizar os documentos tendo por base os resultados do processo de avaliação institucional, por meio de discussões com Coordenações e a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

- Envolver a Comunidade Acadêmica na vivência dos princípios descritos na missão.

- Ajustar os Seminários Interdisciplinares a partir dos princípios da missão.

- Desenvolver discussões sobre ética e formação profissional nas disciplinas e atividades curriculares.

- Garantir coerência entre a missão Institucional, abrangendo a visão e os valores da IES, e os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, por meio de análises periódicas dos documentos.

- DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Teve por objetivo analisar as ações de responsabilidade social da FFCLDB em relação à inclusão social, à defesa do meio ambiente, memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Vale destacar o projeto “Atitude Legal”, de responsabilidade social, realizado pela Associação Educacional Dom Bosco – AEDB e organizado pelos alunos das Faculdades Dom Bosco.

O projeto também funciona como “trote solidário” para os alunos ingressantes de todos os cursos de graduação da instituição. Para cada item doado ou arrecadado pelos calouros, um determinado número de pontos é adicionado à pontuação geral daquele

curso e a turma que obtiver a maior pontuação na totalização da arrecadação, receberá uma premiação simbólica da instituição no final da campanha.

Além dos calouros, alunos veteranos, professores e funcionários da AEDB, a sociedade civil, militar, empresas e outras instituições, também podem participar sendo ponto de coleta ou fazendo doações.

Outrossim, as ações de responsabilidade social estão incluídas na missão da FFCLDB, assumindo institucionalmente, por meio da Comunidade Acadêmica a responsabilidade de criar projetos e ações que contribuam para um desenvolvimento sustentável, visando uma sociedade melhor e mais participativa.

Todas as ações sugeridas em 2018, a seguir transcritas, foram realizadas no ano de 2019 e, as que puderam ser realizadas de maneira remota, no ano de 2020.

- Ida da nova profissional da Seção Psicopedagógica às salas de aula para se apresentar aos alunos, informando o propósito da Seção (realizado em 2018 e 2019 e em 2020 e 2021 ela participou de atividades remotas com os alunos).
- Reestruturação do Regulamento da Seção Psicopedagógica, com a inclusão de ações preventivas com a comunidade escolar, particularmente, a realização de grupos focais periódicos com os alunos (realizado em 2018 e 2019 e em 2020 ela organizou e participou de painéis sobre saúde mental com profissionais convidados).
- Sinalizar melhor a localização da Seção Psicopedagógica. (realizado)
- Apesar do isolamento social, presença física, a continuação das Semanas dos Cursos, via virtual.
- Continuação do Projeto Escola inclusiva, de apoio aos alunos com Necessidades Especiais das Escolas Públicas, da mesma forma virtual.

A seguir a representação gráfica dos dados da autoavaliação da Comunidade Acadêmica sobre a percepção e conhecimento do Eixo 2:

Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição?

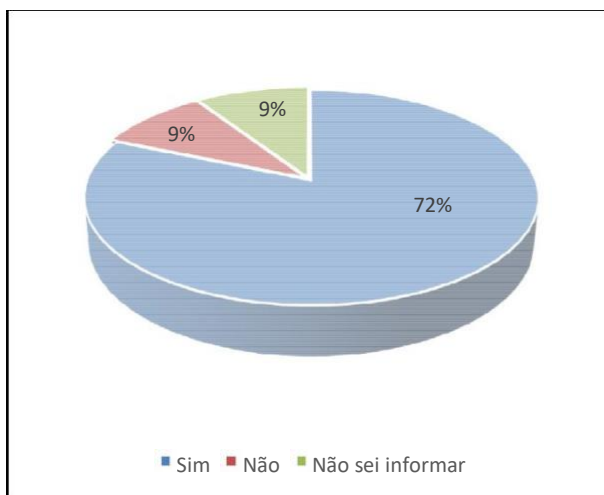


Gráfico 3

A Instituição favorece o acesso de seus funcionários aos cursos por ela oferecidos?

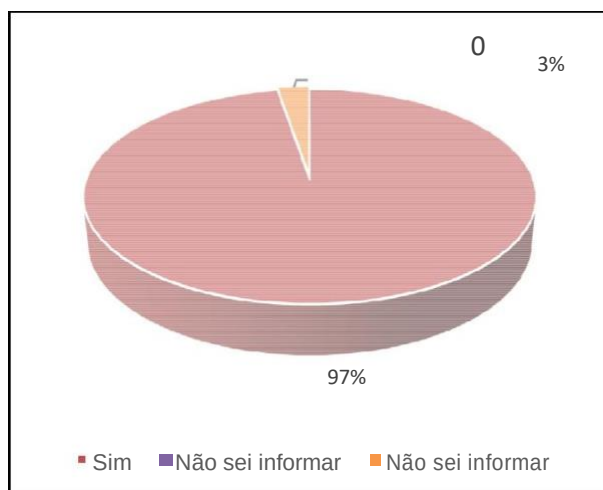


Gráfico 4

Existem políticas Institucionais de contratação de pessoal com necessidades especiais?

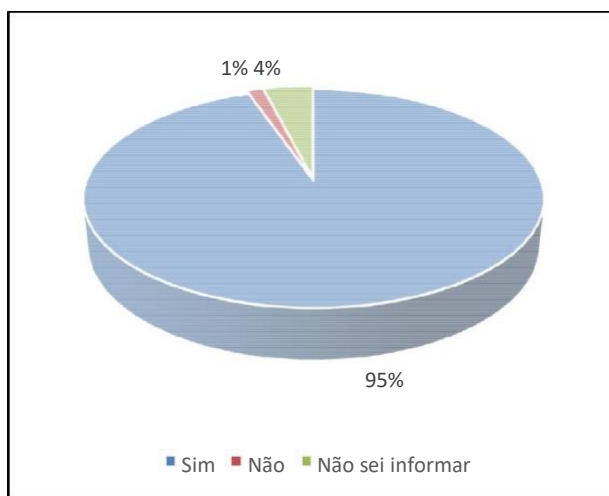


Gráfico 5

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Sobre o tema **Ensino**, buscou-se aprimorar a política para o ensino de graduação através da sistematização do trabalho do NDE de cada curso da FFCLDB.

Ações programadas de revisão e aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso em consonância com o PDI ocorreram nos cursos da IES. Nova redação, criações de novas ementas, atualizações das bibliografias básicas e complementares, revisões dos planos de ensino, padronizações dos planos de ensino, bem como inclusões deles no sistema. Aquisições de novos livros, de acordo com sugestões dos professores, quando das revisões das bibliografias básicas e complementares. Reuniões periódicas com NDE e colegiado com o propósito de definir e aprovar ementário, bibliografias e matriz curricular a serem contemplados no PPC.

Atuação do O Serviço de Apoio ao Estudante - SAE também foi ação continuada de destaque, através do apoio aos discentes objetivando o bem estar dos estudantes prestando assistência estudantil universitária, comprometida com a integração e aperfeiçoamento acadêmico, cultural, científico e social. Como ação para fomentar a formação dos docentes foi realizado pelo GEMAA – Grupo de Estudos de Metodologias Ativas da Aprendizagem – palestras e oficinas visando proporcionar ao Corpo Docente formação continuada abordando temas da área pedagógica.

É importante destacar ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo do ciclo:

- Garantir a qualidade acadêmico institucional no ensino:
- Acompanhar o atendimento das Diretrizes Nacionais de referência para cada curso, bem como as diretrizes institucionais e as demandas do contexto socioeconômico.
- Acompanhar e atualizar periodicamente os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, com a participação das Coordenações de Curso, fundamentado no processo de avaliação institucional e na legislação vigente no país.
- Estimular e articular atividades acadêmicas que contribuam para efetivação das atividades interdisciplinares.
- Ampliação do uso de novas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.
- Promover atividades que estimulem a participação da comunidade acadêmica em pesquisas e extensão:
- Estimular a publicação de artigos científicos em eventos e periódicos científicos ocorridos na SEAC – Semana de Atividades Científicas, SIMPED – Simpósio de Pesquisas em Educação e SEGT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.

Estratégias e ações realizadas face a pandemia e a inserção de novas tecnologias:

Ao longo do ano de 2020, foi criada uma equipe de coordenadores, gestores educacionais, especialistas em EaD e em TI para, sob supervisão da Seção Técnica de Ensino, propor este novo desenho dos cursos, dando continuidade e aprimorando as medidas anteriormente efetivadas. Este grupo contou com a participação de diversos professores com o propósito de rever as competências necessárias ao profissional de cada curso, a partir das DCN e das especificidades de cada curso.

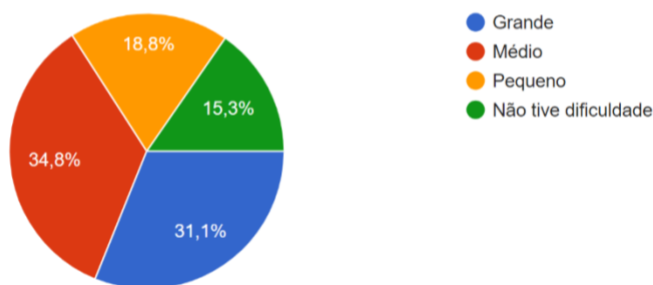
Este trabalho partiu do princípio que as DCN têm uma orientação abrangente, tendo em vista que elas se destinam às diversas regiões do país, não sendo possível, com isso, atender às particularidades de cada região. Paralelamente a este trabalho, parte do grupo de trabalho atuou na customização do ambiente virtual de aprendizagem, de forma a atender ao novo desenho de maneira mais intuitiva e agradável aos professores e alunos.

Especificamente no ano de 2020, foram realizadas pesquisas ao final do primeiro semestre a fim de implementar as devidas correções já para o segundo semestre, tendo em vista o caráter de urgência adotadas nas mudanças realizadas em função da pandemia e consequente migração do ensino presencial para o mediado com meios tecnológicos.

Aos alunos, fizemos as seguintes perguntas:

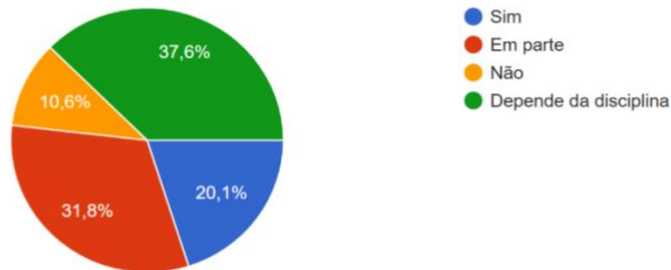
Qual foi o grau de dificuldade que você teve no início das aulas remotas?

633 respostas



Você considera que a maneira como foram conduzidas as aulas remotas, facilitou sua aprendizagem ?

633 respostas



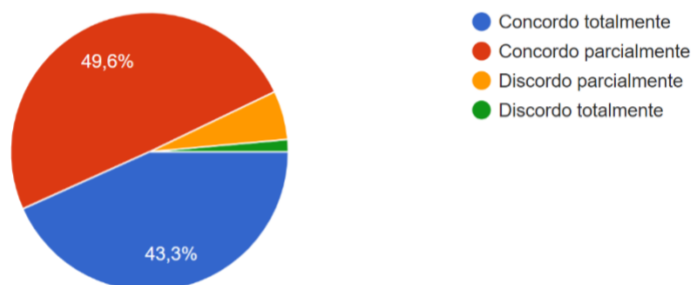
A pergunta seguinte pedia aos alunos que indicassem os métodos que melhor permitiram sua aprendizagem durante o semestre, tendo tido destaque os seguintes métodos:

- Aula remota pelo Google Meet – 78.4%
- Vídeos – 59,2%
- Material para pré-estudo – 57%
- Conteúdo contextualizado – 53,6%
- Exercícios com feedback – 45%

De modo geral, porém, os alunos reconheceram os esforços dos professores e consideraram positiva sua aprendizagem no período:

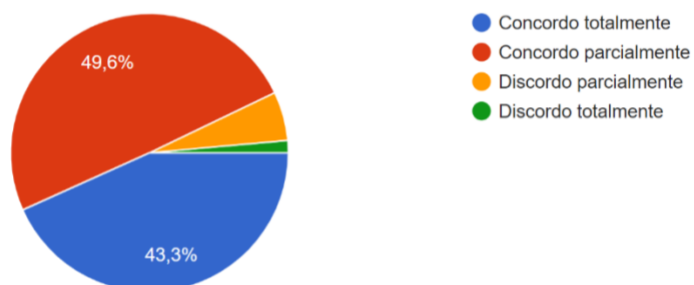
Marque a opção sobre a seguinte afirmação: Os professores tiveram disponibilidade para incentivar e orientar a aprendizagem quando necessário.

633 respostas



Marque a opção sobre a seguinte afirmação: Os professores tiveram disponibilidade para incentivar e orientar a aprendizagem quando necessário.

633 respostas

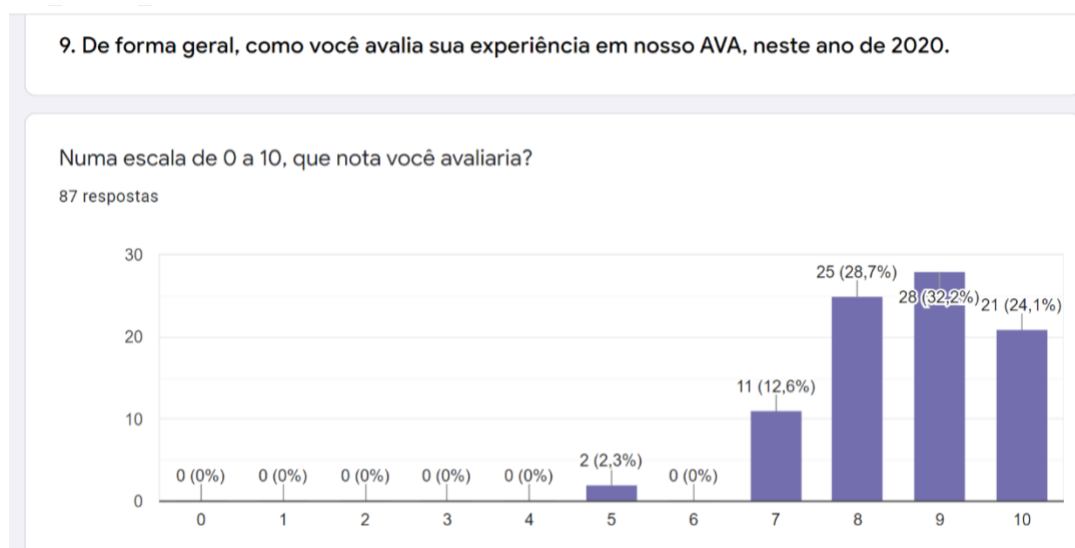


Outras perguntas foram realizadas, abrangendo aspectos da avaliação da aprendizagem e do apoio recebido pelos alunos. Ao final da pesquisa foi realizada uma pergunta aberta que permitiu o levantamento de diversas ideias interessantes para serem aplicadas no segundo semestre.

Aos professores, fizemos as seguintes perguntas:

A respeito de suas dificuldades, a maior parte sinalizou não ter tido grandes dificuldades em função de já ter as disciplinas no ambiente virtual. Os que apresentaram dificuldades tiveram, em sua maioria, um bom atendimento pela equipe do NEAD.

Em relação ao AVA, em si, esta foi a avaliação dos professores:



Em relação ao que poderia ser melhorado, a maioria dos professores (54%) mencionou que o design e o layout do ambiente poderiam ser melhores. Outros aspectos foram mencionados por uma quantidade menor de professores, tais como, o melhor detalhamento das informações, maior facilidade para navegar e o tempo de navegação.

A partir destes resultados, os Coordenadores reuniram-se com seus alunos a fim de levantar com mais detalhes as práticas adotadas que tiveram melhores resultados, passando, posteriormente, para os professores estas práticas de sucesso, a fim de disseminá-las. Da mesma forma, foram levantadas as principais dificuldades a fim de serem sanadas.

Grupos de professores, capitaneados pelo GEMAA (Grupo de Estudos de Metodologias Ativas da Aprendizagem), com apoio institucional do NIC e da STE, gravaram uma série de vídeos tutoriais com sugestões de práticas pedagógicas para tornar as aulas mais dinâmicas e lúdicas.

Desta forma, ainda no ano de 2020, os professores melhoraram substancialmente suas práticas pedagógicas.

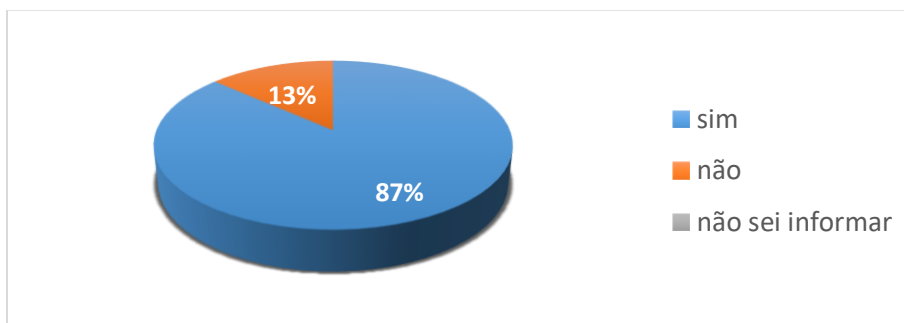
Sobre o tema **Pesquisa** realizamos a seguinte pergunta, no questionário de 2019, aos alunos:

- Como você avalia os eventos acadêmicos e científicos realizados pela IES?

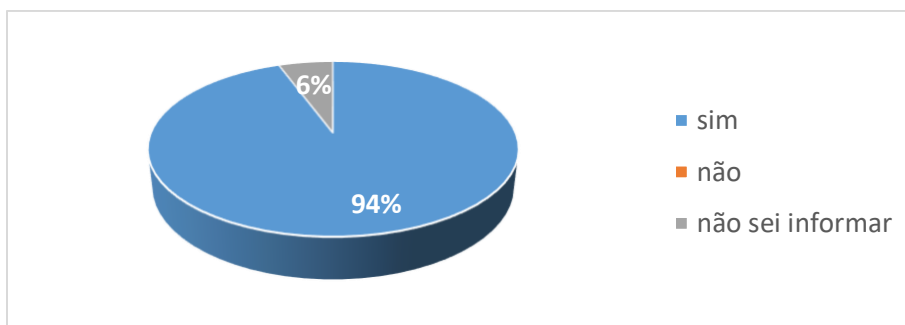
Numa escala de 1 a 5 os alunos avaliaram com uma média de 4,1.

Aos professores fizemos as seguintes perguntas:

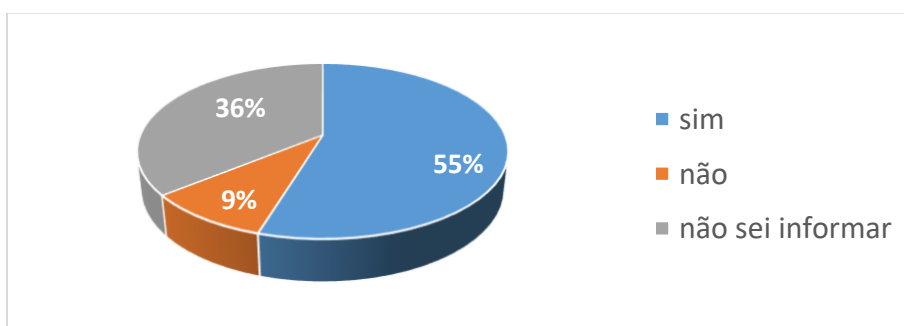
- A produção científica da Instituição é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostos para o seu desenvolvimento?



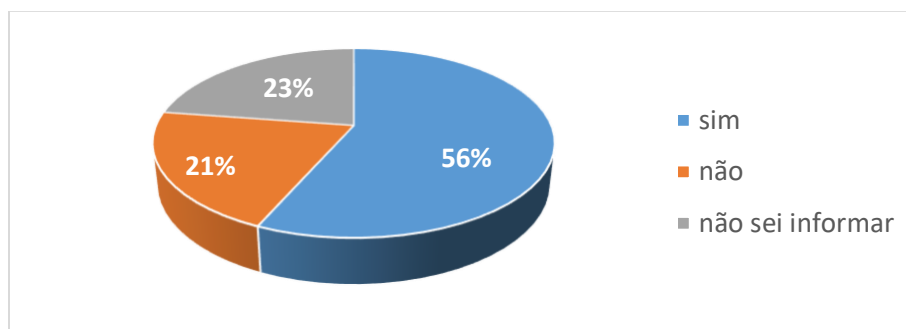
- A Instituição possui meios de divulgação da produção intelectual (Anais do SEAC, SIMPED, SEGeT), artística e cultural (Assessoria de imprensa, Jornal AEDB/Notícias) do Corpo Docente e Técnico-Administrativo?



- Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e/ou internacionais?



- Há políticas de incentivo à realização de pesquisa e à formação de novos pesquisadores na Instituição (bolsas, auxílios)?



Em relação às pesquisas, foram destacados por alunos e professores a realização dos eventos científicos organizados pela Instituição (SEGET, SIMPED, SEAC e Feira Expert) que, ao lado dos trabalhos de conclusão de cursos estimulam a realização de pesquisas por docentes e discentes.

A instituição, além da realização dos eventos científicos, tem linhas de pesquisa estruturadas, conforme descritas em seu site (<https://www.aedb.br/pesquisa/linhas-de-pesquisa/>). A produção científica apresentada nos eventos é publicada em seus anais (<https://www.aedb.br/seget/index.html>).

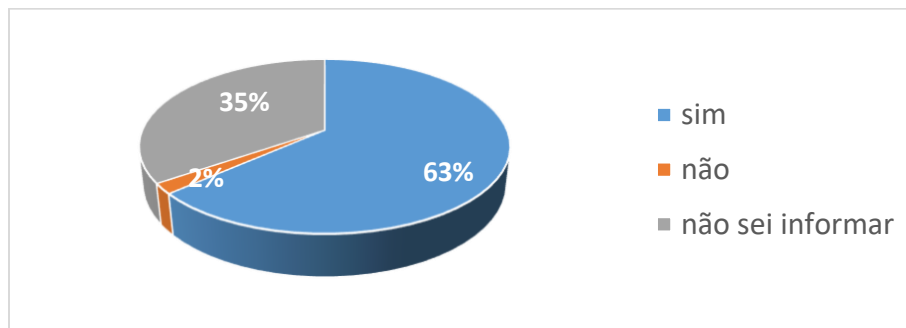
Embora parte dos professores tenha demonstrado não conhecer, a instituição tem um programa de iniciação científica, cujos editais são divulgados e constam do site (<https://www.aedb.br/pesquisa/manuais-e-editais/>). No ano de 2020, fruto da pandemia do coronavírus, não foi publicado edital de iniciação científica, ficando a sugestão da CPA de que seja retomado em 2021. Da mesma forma, a Instituição apoia professores e alunos que tenham artigos aprovados em eventos externos (nacionais e internacionais), com análise discricionária do Diretor da IES.

Sobre as atividades de **extensão**, realizamos a seguinte pergunta, no questionário de 2019, aos alunos:

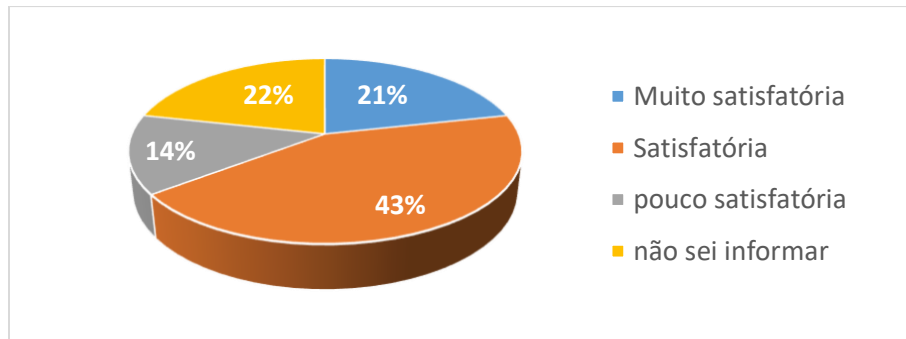
- Como você avalia os Projetos de Extensão (Profissionais, Sociais e Ambientais)?
 Numa escala de 1 a 5 os alunos avaliaram com uma média de 4,0.

Aos professores fizemos as seguintes perguntas:

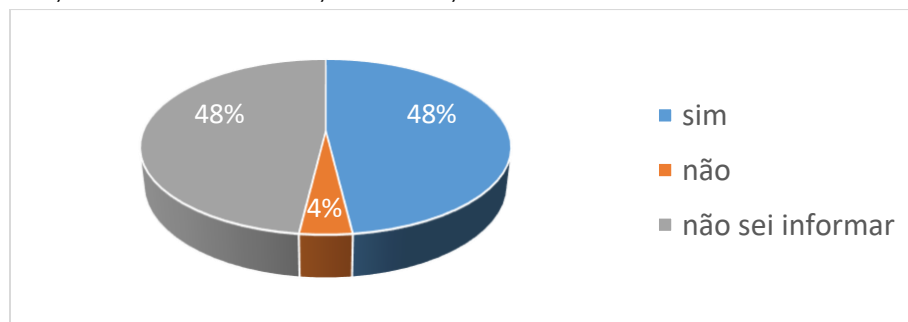
- Existe articulação das atividades de extensão com as necessidades e demandas do entorno social?



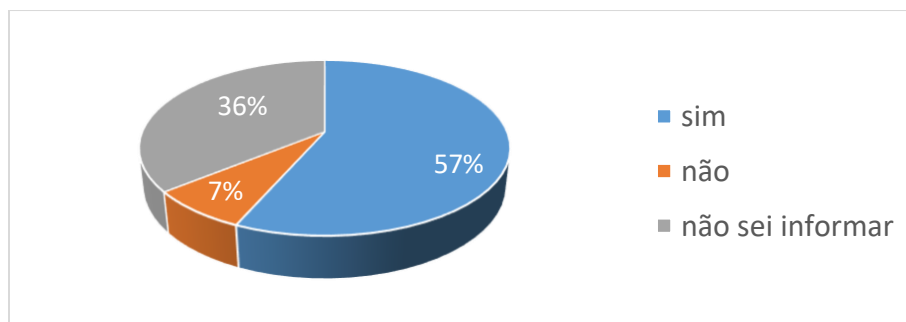
- Como você avalia o impacto das ações de extensão na comunidade atingida?



- Os projetos de extensão oferecidos pela Instituição são adequados à comunidade atendida, em termos sociais, culturais, da saúde?



- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?



A instituição se destaca pelas ações de extensão realizadas junto à comunidade local e regional. As diversas ações realizadas, constantes da política de extensão e de relatórios das atividades constantes, têm permitido que nos últimos anos a instituição tenha sido repetidamente reconhecida com o selo de responsabilidade social da ABMES.



Entretanto, como observado pelas respostas dos docentes, muitos deles não conhecem as atividades de extensão, seus reflexos e articulações.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O objetivo da dimensão 4 foi avaliar a comunicação da FFCLDB com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

A divulgação das ações da IES junto às instituições de ensino, colégios, empresas, hospitais e instituições locais permaneceram com visitas nesses espaços.

Como resultado novas parcerias foram feitas e como forma de potencializar essas parcerias, a FFCLDB continuou compartilhando seu espaço físico para realização de eventos distintos para a comunidade e seus parceiros.

Buscando facilitar comunicação de sugestões/reclamações, manteve-se a ouvidoria nas estratégias de atendimento e acompanhamento dos contatos realizados. Observou-se tratar de fácil meio de comunicação entre o aluno e gestão e contribuindo para um atendimento rápido e satisfatório.

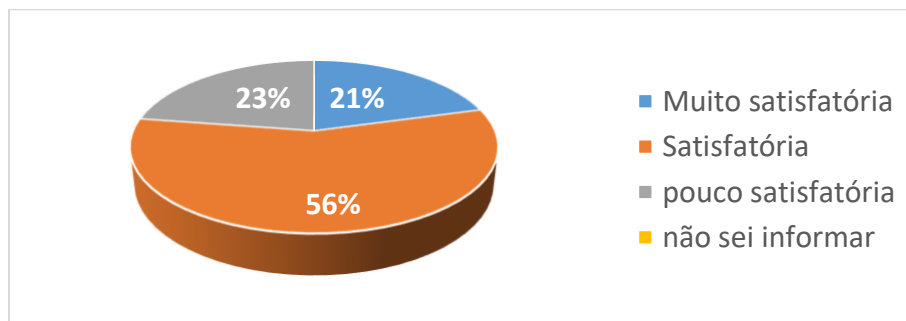
A Comunicação com a Sociedade foi impulsionada com a criação do Núcleo Integrado de Comunicação (NIC), que consolida as ações de Comunicação da IES estimulando a participação de docentes e discentes do Curso de Comunicação nestas atividades. Desde então houve uma reformulação do site, maior integração às redes sociais e inserção na mídia local. Isto tem facilitado bastante a inserção das Faculdades Dom Bosco na Sociedade.

Segue a percepção de professores levantada na pesquisa de 2019. Dentre os alunos, a percepção ainda não é a ideal, mas pode ser considerada boa:

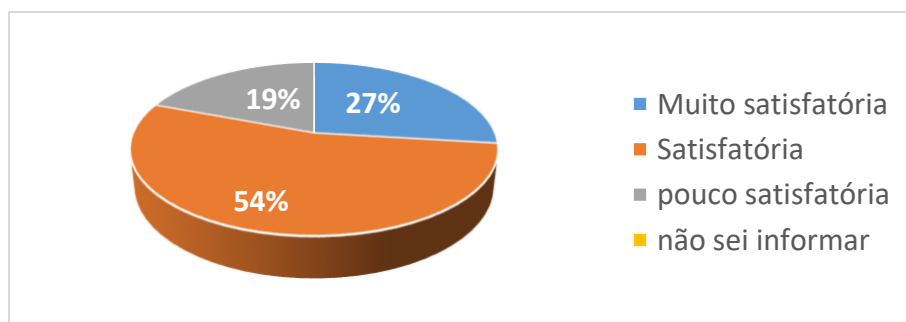
- Como você avalia os canais de comunicação em sua instituição (site, rádio web, AEDB Notícias, plataforma acadêmica, etc.)? Numa escala de 1 a 5 os alunos avaliaram com uma média de 3,3.

Já os professores apresentaram a seguinte percepção:

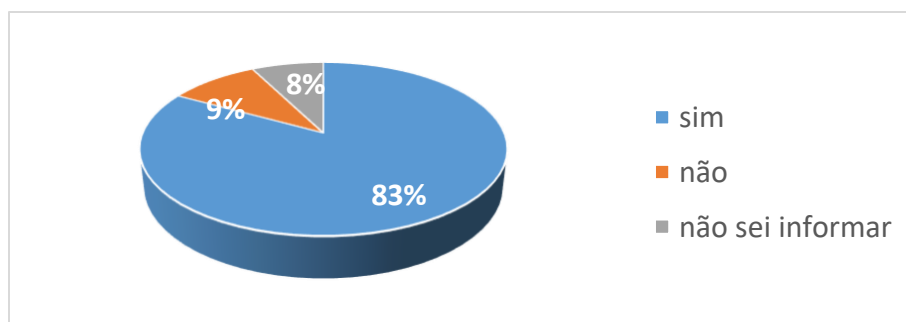
- Com que conceito você classifica a frequência dos aspectos de Comunicação interna?



- Com que conceito informações repassadas (Internet, AEDB Notícias, Quadro de avisos) são completas, claras e atualizadas?



- Nas informações divulgadas (Internet, AEDB Notícias, Quadro de avisos), são incluídas as informações sobre a atividade da instituição? (Ex. objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos, titulação oferecida.)



Percebe-se que mesmo com bons resultados nas avaliações, a Comunicação é um aspecto que sempre pode evoluir, particularmente, diante das constantes novidades tecnológicas a serviço das comunicações ágeis.

- DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O objetivo desta dimensão foi verificar as ações em prol dos discentes no que diz respeito à aprendizagem e ao conhecimento, além de acompanhar o desenvolvimento dos egressos da Instituição.

A FFCLDB desenvolve diferentes programas de apoio aos estudantes sob a coordenação do SAE – Serviço de Apoio ao Discente que é apresentado em conformidade com as exigências da Legislação.

O objetivo do SAE é oferecer apoio ao pleno desenvolvimento acadêmico e profissional dos seus discentes, de acordo com a proposta estabelecida no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da FFCLDB.

No programa de acolhimento ao ingressante vem sendo realizada a Semana do Acolhimento nos início de cada ano letivo. É composta por palestras, reuniões e atividades variadas de integração promovidas pelas Coordenações de Curso com a participação da Direção e de funcionários da Instituição.

Foi realizado um procedimento de Mapeamento dos discentes com o objetivo de investigar informações socioeconômicas e percepções acerca do processo de ensino-aprendizagem. São informações que podem ampliar a compreensão sobre os fatores constituintes do processo educativo realizado na instituição e orientar as ações desenvolvidas pelo SAE.

Foram ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo do ciclo no presente eixo:

- Aprimorar os projetos e as atividades de apoio ao discente:
- Possibilitar ao discente um espaço adequado e agradável de convivência que favoreça sua integração acadêmica e seu desenvolvimento humano.
- Contribuir com a permanência do discente na IES, por meio de ações e projetos que auxiliem a qualificação de sua vida acadêmica.
- Ampliar as ações de apoio ao discente para realização de eventos na IES (seminários, palestras, visitas técnicas) e implantar ações de apoio ao discente para participar de eventos científicos fora da IES.
- Promover estratégias para divulgação de produção científica, tecnológica, cultural e artística dos discentes.
- Assegurar o atendimento a alunos com deficiência:
- Fortalecer o processo de seleção discente que atenda às necessidades de alunos com deficiência.
- Aprimorar a acessibilidade física, pedagógica e atitudinal para a permanência de discentes, considerando suas diversidades e deficiências.

- Investir na formação continuada de docentes e funcionários técnico-administrativos em relação a pessoas com deficiência.
- Implantar estratégias de monitoramento de evasão acadêmica
- Informar aos Coordenadores de curso por meio de relatórios de alunos com um determinado percentual de faltas, de modo a ser possível verificar as causas e acompanhar o aluno, com vistas a prevenir a evasão.

A instituição tem uma estrutura consolidada de apoio ao discente, fartamente reconhecida em avaliações anteriores e mantidas no atual triênio.

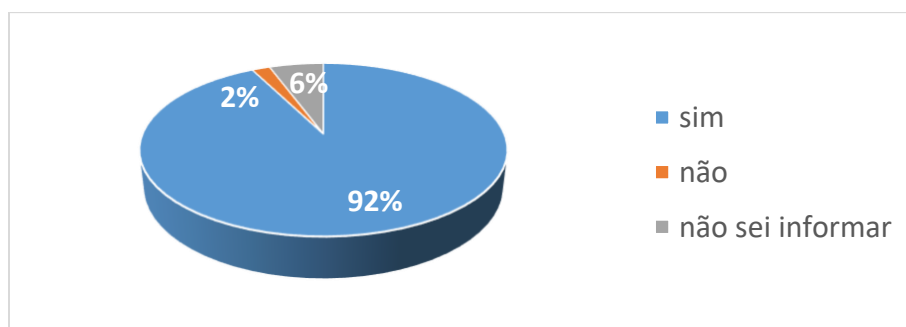
Dois aspectos tinham senões: A Seção Psicopedagógica tinha bons resultados pelos usuários, mas pouco conhecimento por parte do conjunto de alunos. Ou seja, os poucos discentes que a utilizava ficavam satisfeitos, mas muitos não a conheciam; já a Ouvidoria apresentava alguns entraves em seus processos e nem sempre os alunos recebiam o retorno de suas sugestões e críticas.

Recentemente, foram reestruturadas as Seções Psicopedagógica e Ouvidoria, tendo sido adotados novos procedimentos para aproximação aos discentes. Vejamos como foram as avaliações no ano de 2019 entre os alunos:

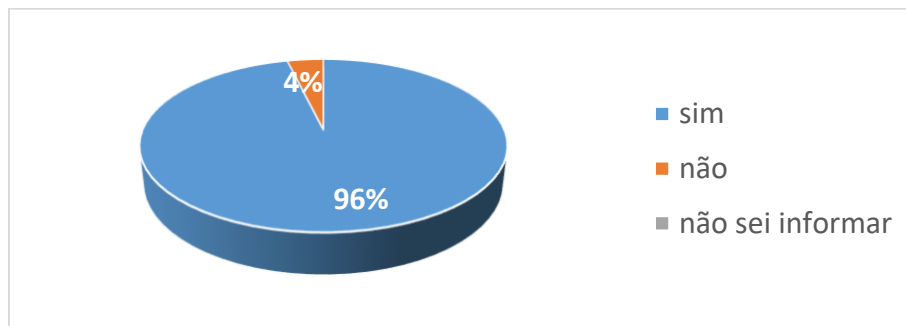
- Como você avalia o atendimento da Seção Psicopedagógica? Numa escala de 1 a 5 os alunos avaliaram com uma média de 4,4, tendo sido a melhor avaliação dentre os setores.
- Como você avalia o atendimento da Ouvidoria? Numa escala de 1 a 5 os alunos avaliaram com uma média de 3,8, resultado considerado muito bom, também.
- Os demais setores variaram suas notas entre 3,4 e 4,1.

Os professores percebem da seguinte forma as ações de apoio aos alunos:

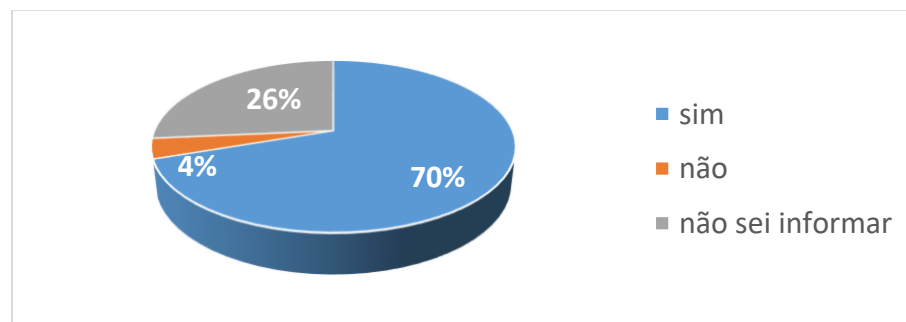
- A Instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais?



- Os Órgãos Colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?



- Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

O objetivo desta dimensão foi avaliar o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Foram ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo do triênio citado no presente eixo:

- Aprimorar o perfil do Corpo Docente:
- Aprimorar o sistema de seleção e contratação Docente.
- Incentivar os Docentes na participação e publicação em eventos científicos, culturais e artísticos.
- Fomentar o aprimoramento da formação continuada do Corpo Docente.
- Aprimorar o perfil do corpo técnico-administrativo.
- Criar avaliações positivas do clima organizacional, avaliando o trabalho em equipe, liderança, conhecimento da Instituição.

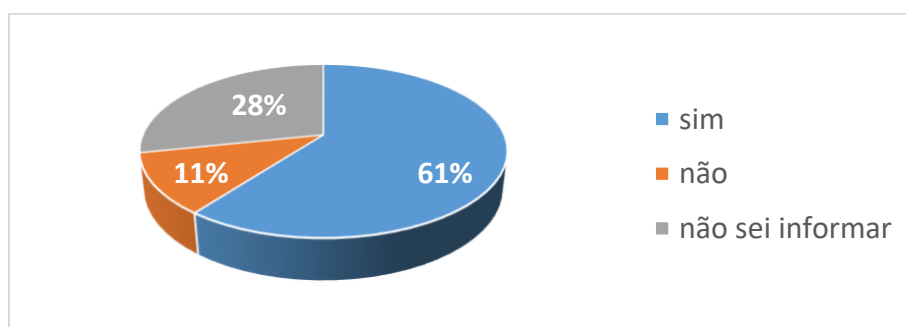
- Promover a avaliação contínua da coerência entre a missão Institucional, seu PDI e as práticas administrativas.

As políticas de pessoal são reconhecidas por professores e Corpo Técnico Administrativo, sendo de conhecimento de todos os respectivos Planos de Carreiras.

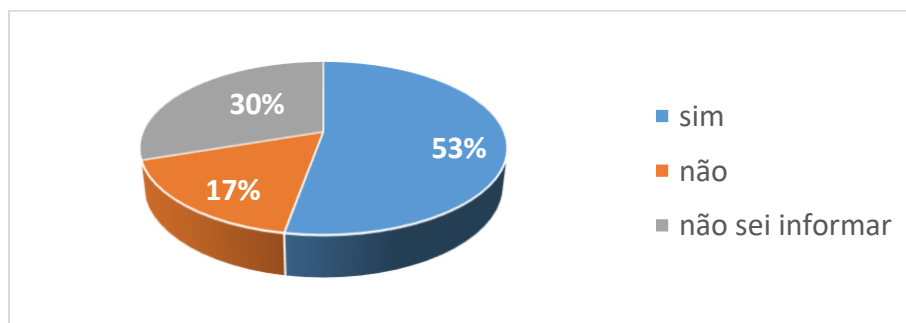
A instituição preza por manter em dia os pagamentos e encargos de seus colaboradores e desenvolve ações de apoio à capacitação pessoal e estende estes benefícios a familiares.

Segue o resultado da avaliação dos professores sobre os aspectos da política de pessoal:

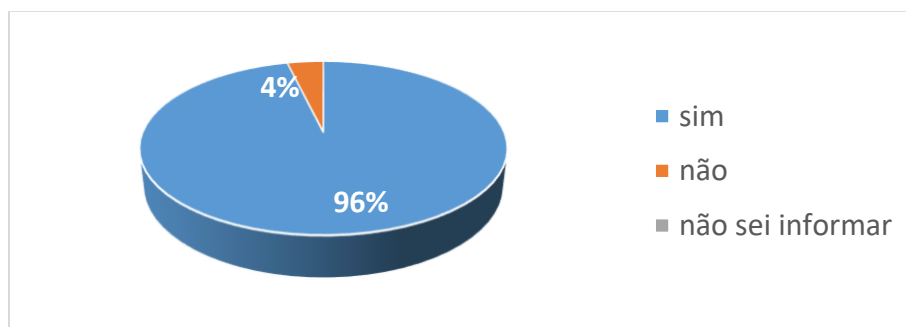
- Na Instituição, existem políticas e planos de carreira para o Corpo Docente, com critérios claros de admissão e progressão?



- Existem programas de qualificação profissional e de melhoria de vida para o Corpo Docente?



- Existe integração entre os membros da Instituição e um clima institucional de respeito?



Um número significativo de professores não conhece o plano de carreira docente e os programas de benefícios para docentes. Por outro lado, a maioria absoluta percebe um bom clima institucional.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Esta dimensão teve como objetivo verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da FFCLDB buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

Na busca de aprimorar as instâncias gestoras foram realizadas estratégias que permitam a modernização do sistema de informação de marketing Institucional; bem como a implantação um sistema de gestão estratégica para tomada de decisões administrativas e a reformulação da estrutura organizacional.

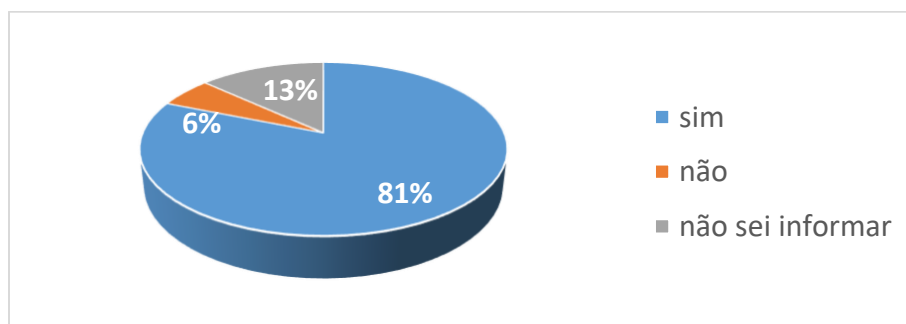
A organização da instituição AEDB/FFCLDB/Colégio de Aplicação de Resende foi posta à prova por ocasião das mudanças emergenciais realizadas por ocasião da pandemia do Corona vírus.

As mudanças implementadas, de forma célere, sem solução de continuidade para o processo de ensino e aprendizagem, na Educação Superior e Básica, demonstraram de maneira cabal que a estrutura organizacional é adequada e permite o necessário nível de flexibilidade para se adaptar as incertezas dos tempos modernos.

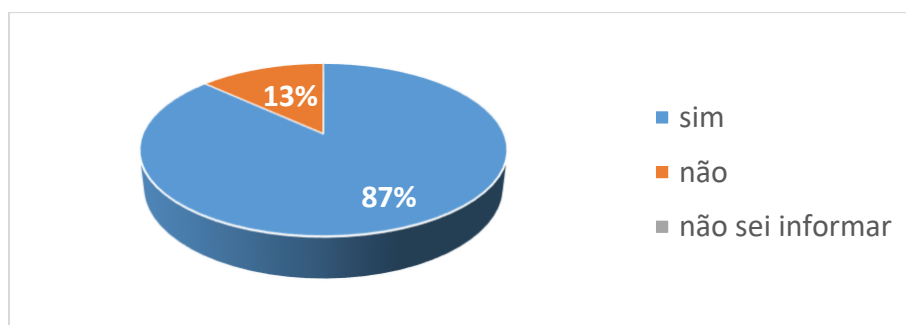
Por outro lado, a participação da comunidade acadêmica permitiu que as soluções adotadas tenham sido plenamente satisfatórias. Ao longo do ano de 2020, reforçou-se este espírito colegiado, com reuniões semanais entre a Direção, gestores das diversas áreas administrativas e pedagógicas, coordenadores e membros da CPA. Da mesma forma, coordenadores aproximaram-se de seus alunos, de maneira virtual, permitindo debate constante e resposta célere às demandas levantadas.

No ano de 2019, anterior à situação anteriormente levantada, os aspectos de gestão foram assim avaliados pelos professores:

- Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos Institucionais (Estatutos, Regimentos, Organogramas, Regulamentos Internos, Normas Acadêmicas e outros)?



- O planejamento da Instituição incorpora ações para a melhoria contínua?



DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O objetivo desta dimensão é avaliar a capacidade de sustentabilidade financeira da FFCLDB buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiro.

Foi dado continuidade a implantação dos seguintes cursos de Graduação: Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Enfermagem. Assim como a Biblioteca recebeu investimentos relacionados à aquisição de livros para todos os cursos, com ênfase nos cursos de Educação Física e Enfermagem. E para toda a FFCLDB foi firmado acordo de compra de livros virtuais – Minha Biblioteca.

Foram ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo do Ciclo no presente eixo:

- Articular a sustentabilidade financeira, a qualidade acadêmica e o compromisso social da IES:
- Garantir o equilíbrio econômico-financeiro da IES, principalmente face a crise existente no país.

- Aperfeiçoar os critérios de distribuição dos recursos institucionais.
- Aprimorar os procedimentos que visam à articulação entre o planejamento acadêmico-administrativo, a avaliação institucional e a sustentabilidade financeira.

No ano de 2020 o eixo foi posto à prova diante da necessidade abrupta de mudança em toda a metodologia de ensino. Ao ter imposto o encerramento das atividades presenciais, a instituição precisou rapidamente adotar uma metodologia remota, fazendo uso, para isso, do fato de já ter, desde 2014, um núcleo de EaD (NEAD) utilizado para apoiar o uso de tecnologias digitais a serviço do ensino presencial.

Desta forma, alguns aspectos ligados à infraestrutura ajudaram que esta transição ocorresse com sucesso e que as atividades educacionais fossem mantidas:

Todas as disciplinas de todos os cursos da instituição já tinham um ambiente virtual no Moodle, sob organização e orientação do NEAD.

Todos os docentes e discentes da IES têm e-mail institucional, fruto de uma parceria com a Google.

Todos os docentes e discentes da IES têm acesso a um pacote de soluções da Google, fruto da citada parceria, incluindo o Google Meet, utilizado para as aulas remotas.

O fato de ter fechado contrato no ano de 2019 com uma biblioteca virtual e de ter migrado a bibliografia dos diversos cursos para esta biblioteca, permitiu haver continuidade nos trabalhos de pesquisa e estudo dos alunos.

A existência de laboratórios de informática, com espaço amplo, permitiu receber, com a devida segurança, alunos que tinham dificuldade de acesso a aulas e outras atividades.

O fato de ter em sua organização um núcleo de EaD, uma Seção Técnica de Ensino, um Núcleo de Tecnologia Institucional e um Núcleo Integrado de Comunicação (NIC), facilitou a realização imediata de capacitações aos professores e alunos, para o uso das novas tecnologias, bem como a realização de um “mutirão” de apoio aos professores e alunos que apresentassem alguma dificuldade em empregá-las.

A recente construção da ARENA Multiuso, bem como a existência do já citado NIC, permitiram que os formandos de 2020 tivessem sua sonhada formatura, realizada na ARENA, seguindo todos os protocolos de segurança, e transmitida, ao vivo, para os alunos que optaram em não comparecer, fruto da pandemia, aos familiares e amigos dos formandos e a toda a comunidade acadêmica (nos dias 25, 26, e 27 de fevereiro de 2021, <https://youtu.be/KO3DY7vSAvo>, <https://www.youtube.com/watch?v=LncJghYWJmE> e <https://www.youtube.com/watch?v=UbQHh3-sWO4>, respectivamente).

Fruto da pandemia, os esforços em relação à infraestrutura voltaram-se para a instalação de pias e secadores de mãos à entrada do campus, para permitir a higienização, bem como a colocação de diversos totens e equipamentos de álcool gel para higienização das mãos nos diversos setores da Instituição. Além disso, merecerem investimentos da instituição, o avanço na construção da ARENA, para permitir a formatura dos egressos de 2020.

Os maiores esforços de investimento institucional, entretanto, tiveram como alvo os meios de tecnologia para permitir o funcionamento das aulas mediadas em melhores condições no ano de 2021. Neste sentido, receberam especial atenção a customização de um novo ambiente virtual de aprendizagem; o desenvolvimento de acesso mobile (em estágio de finalização); a gravação de diversos vídeos tutoriais de orientação a professores e alunos; a realização de um curso de capacitação de professores para utilização do novo ambiente, realizado integralmente na modalidade a distância e disponível aos novos docentes; a organização de um espaço virtual denominado “Central de Ajuda”, com diversos vídeos tutoriais para ajudar os alunos (<https://materiais.aedb.br/fdombosco-central-de-ajuda>); a formação de uma equipe de colaboradores e alunos para a realização de “plantões” de ajuda a professores e alunos que apresentassem dificuldades no uso das novas tecnologias.

Diante da expectativa do retorno gradual às aulas presenciais, a partir do ano de 2021, a CPA mantém as sugestões à direção, apresentadas no relatório de 2018 e reforçadas no item 4, a seguir. Estas ações serão alvo das avaliações da CPA no próximo triênio.

PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

Com base na análise apresentada, a CPA propõe à Direção as seguintes ações
Em relação ao Eixo 1:

Realizar, após a apresentação deste relatório à Direção, os resultados da pesquisa e as ações realizadas ou planejadas pela Direção a partir das propostas da CPA. Esta apresentação seria realizada no auditório com divulgação para professores, alunos e corpo técnico-administrativo.

Na semana da CPA, ao invés de receber os alunos na entrada da Instituição, distribuindo a Edição Especial do AEDB Notícias, ir às salas de aula. Esta ida seria realizada por membros da CPA, divididos em pequenos grupos, com a parceria do Diretório

Acadêmico e da Atlética. Nesta visita os três órgãos seriam rapidamente apresentados, os jornais distribuídos e os alunos seriam estimulados a responder a pesquisa.

Criação do “Selo da CPA”. Solicitar ao núcleo integrado de comunicação – NIC, a criação de um selo que será colocado nos ambientes que foram reestruturados em função de sugestões da CPA ou dos resultados das pesquisas e que sejam compartilhados nas redes sociais, no site e nos corredores. Algo como “Você pediu, a CPA atendeu!”

Afixar em locais de alto fluxo de alunos cartazes da CPA com fotos de seus integrantes. O NIC agendará a ida dos integrantes da CPA ao núcleo para tirar as fotos.

Acesso aos resultados das pesquisas – Além da baixa apropriação dos resultados da CPA pelos alunos, um percentual de 24% dos docentes e 32% do corpo técnico-administrativo alegou não ter acesso ou não conhecer os resultados do processo avaliativo, apesar de os relatórios estarem postados no site e de esta postagem ser divulgada nos meios de comunicação da IES. Uma sugestão é de que os resultados sejam postados no portal do aluno e dos professores e não apenas no relatório postado no site.

Em relação ao Eixo 2:

Ida da nova profissional da Seção Psicopedagógica às salas de aula para se apresentar aos alunos, informando o propósito da Seção (já realizado).

Reestruturação do Regulamento da Seção Psicopedagógica, com a inclusão de ações preventivas com a comunidade escolar, particularmente, a realização de grupos focais periódicos com os alunos (já realizado)

Sinalizar melhor a localização da Seção Psicopedagógica.

Sugerir ao Coordenador de Logística a realização de uma “Semana da Logística”, estimulando sua participação em palestras específicas e atividades de extensão em temas de interesse.

Sugerir ao Coordenador de Ciências Contábeis a realização de atividades de extensão, palestras e eventos acadêmicos para os alunos do curso.

Em relação ao Eixo 3:

Conhecer melhor projetos de extensão e possibilidades de pesquisa.).

Em relação ao Eixo 4:

Dar a conhecer Plano de Carreira Docente e benefícios.

Em relação ao Eixo 5:

Fazer um projeto de readequação da ventilação das salas de aula: ver a possibilidade de colocação de película ou cortinas nas janelas; tirar os ventiladores das

divisórias para diminuir seu barulho em função da vibração; rever a quantidade de ventiladores e estudar a possibilidade da colocação de exaustores nas salas mais quentes.

Prosseguir na troca das cadeiras universitárias e dos quadros brancos.

Rever o planejamento da manutenção dos computadores dos laboratórios e da Agência Experimental.

Aplainar e colocar brita no estacionamento utilizado pelos alunos e fazer contato com a Prefeitura Municipal para estudar, conjuntamente, a questão da iluminação no estacionamento e para solicitar a reforma no sistema de esgoto da rua paralela à Avenida Coronel Professor Antonio Esteves.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FFCLDB herda de sua Mantenedora uma vocação de Responsabilidade Social que a caracteriza entre o público interno e a comunidade regional. Fruto deste espírito, Diretores, colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.

O Diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantém atualizados quanto às práticas de gestão e pedagógicas, a fim de que a IES contribua cada vez de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Esta postura colaborativa e harmoniosa reflete no apoio dado ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da instituição. Deste levantamento, restaram apontados no presente relatório uma série de ações realizadas com elevada qualidade, que assim devem se manter, e algumas outras que podem ser aprimoradas, segundo as ações aqui propostas ou levadas à direção ao longo do ano de 2018.

Destaca-se, dentre as ações realizadas ao longo do ano de 2018, o rápido apoio oferecido pela Direção quando alunos trouxeram à CPA problemas de segurança no entorno da Instituição. A Direção reuniu-se de imediato com representantes da CPA, dos Diretórios Acadêmicos e da Atlética, para estudarem, conjuntamente, soluções. A partir desta reunião inicial, foi agendada uma reunião, nas instalações da AEDB, com a

participação do Vice-Prefeito de Resende, Vereadores e representantes da Comunidade e surgiram soluções como melhoria na Iluminação Pública, poda de árvores e aumento do patrulhamento policial na região. Independentemente das ações públicas, a Direção determinou a colocação imediata de holofotes iluminando a frente e a rua lateral da Instituição e a poda das árvores internas.

Espera-se, para o ano de 2021, uma divulgação maior do trabalho da CPA a partir das sugestões apresentadas em função das pesquisas realizadas. Com isso, esperamos aumentar nossa interação com a comunidade acadêmica e realizar análises ainda mais profundas e adequadas à realidade.

Resende, RJ, 31 de março de 2021.
Comissão Própria de Autoavaliação – CPA/FFCLDB